



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
APRESENTADOR / RESUMO DO TRABALHO
XV ENExC / I ENExC
Encontro de Extensão e Cultura da UFPE 2015

| | |
|---|----------------------------------|
| 1. Nome Completo do(a) Autor(a) Apresentador(a): LINDOMAYARA FRANÇA FERREIRA | 2. CPF: 096.818.994.66 |
| 3. E-mail / Telefones: lindomayara@hotmail.com / (81) 991422955 | |
| 4. Centro/Órgão: UFPE-CAA | |
| 5. Curso: Ciências Econômicas | |
| 6. Título do trabalho: Agricultura familiar e inovações locais: trabalhando tecnologias alternativas para o desenvolvimento sustentável | |
| 7. Orientador do trabalho (Coordenador do projeto): Cynthia Xavier de Carvalho | |
| 8. Assinale abaixo o interesse e/ou necessidade do uso de material de apoio na área de acessibilidade: (x) Não necessito de apoio na área de Acessibilidade durante o evento. () Necessito de apoio de acessibilidade para participar do evento. Se sua resposta for afirmativa, especifique o tipo de apoio de acessibilidade do seu interesse: | |
| 9. Assinale em qual das temáticas abaixo o seu trabalho se enquadra: () Educação especial na perspectiva inclusiva. () Tecnologias assistivas. () Acessibilidade. () Direitos da pessoa com deficiência. (x) Não, meu trabalho não se enquadra nas temáticas acima. | |



AGROECOLOGIA URBANA EM UMA ABORDAGEM TEÓRICA E PRÁTICA DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS

Lindomayara França Ferreira – Discente de Economia UFPE-CAA
Cynthia Xavier de Carvalho – Orientador/UFPE CAA

O objetivo é apresentar os resultados da oficina de Agroecologia Urbana: “Nada se Perde, tudo se transforma”, bem como, a percepção quanto ao impacto desta atividade, inserida no âmbito do Projeto Ciclos II “Propriedades agroecológicas sustentáveis no Semiárido de Pernambuco, a partir das seguranças hídricas, energéticas, alimentar e de nutrientes”. Já o objetivo do Projeto foi implementar, através de pesquisa e extensão, tecnologias alternativas e/ou sociais, no campo, visando dinamizar as teorias e práticas. Com ações nos Territórios da Cidadania do Agreste Meridional e Sertão do Pajeú, contou-se com a parceria de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) do SERTA (Serviço de Tecnologia Alternativa), vinculado à Chamada *MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013*. A participação dos bolsistas, IEX CNPq/UFPE e voluntários, ocorreu especialmente no contexto do Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica do Agreste e Semiárido Pernambucano (NEA - UFPE/CAA), bem como do NUPEFEC (Núcleo de Pesquisa, Extensão e Formação em Educação do Campo). O ator central foi a agricultura familiar. Um segmento fundamental para a segurança alimentar e economia do país, com participação na criação de empregos, geração e distribuição de renda, e diminuição do êxodo rural (IBGE, 2006). Metodologicamente, ressalta-se a tendência a uma autonomia na pesquisa, em que não necessariamente siga-se uma norma imposta pelas abordagens positivistas, mas em que se abre ao novo, e se vê o exercício da Ciência, na pesquisa associada à extensão, como produto humano/cultural e, portanto, sujeito a conflitos e integrador de saberes, numa trajetória parecida com o defendido por Paul Feyerabend, como exposto por Feijó (2003). Assim, integrando discentes e docentes de diversas áreas, com a participação propositiva dos agricultores, trabalhou-se na ótica da troca e integração de saberes, buscando-se não a construção de modelos, mas adaptação de tecnologias, dadas necessidades e demandas específicas. Como referencial cita-se Gliessman (2005), destacando que a agricultura moderna é insustentável a longo prazo, porque deteriora as condições que a torna possível, ou seja, o solo, reservas de água e a diversidade genética natural. Na região-foco, a agricultura familiar tem acentuada importância para a alimentação não só da zona rural, mas também urbana, logo, não se trata de uma agricultura meramente de subsistência. As diversas tecnologias desenvolvidas (biodigestor, filtro de águas cinzas, minifloresta, galinheiro em formato de geodésica, biorremediação do esgoto domiciliar, entre outras), buscaram não apenas aumentar a produtividade da propriedade rural, reduzindo as consequências negativas da interferência humana no meio ambiente, mas promover a busca pela sustentabilidade no sistema alimentar, e melhoria da qualidade de vida, através da promoção de meios para práticas alternativas. Como a maior parte dessas ações ocorreram no campo, fez-se urgente inserir a comunidade acadêmica da UFPE/CAA, divulgando-se a trajetória e os resultados ao público em questão. Neste ensejo, promoveu-se o evento supracitado, em 18 de março de 2016, durante a Semana Integra CAA, em espaço aberto, possibilitando observação por parte dos transeuntes. A oficina contou com a participação de 23 estudantes, de diversos cursos (Economia, Pedagogia,



Design, Engenharia Civil e Ambiental e Administração). Na ótica metodológica assinalada, de valorização e de integração de saberes, contribuíram com a formação, o educador e bolsista IEX/CNPq Antônio Roberto Mendes Pereira; e o Agricultor e bolsista ATP-B/CNPq José Everaldo Rodrigues da Silva. Pensando em atrair a atenção dos estudantes, na maioria residentes urbanos, pensou-se na contextualização de educação ambiental, mas também com viés prático, no qual os participantes pudessem ter contato com o ato de plantar em pequenos espaços, de forma diversificada, ajudando-os a ver a importância do cultivo de alimentos e ervas em domicílio, livre de contaminantes. Foram demonstrados tipos de solo, com pequenas amostras, com intuito de ilustrar o ambiente saudável/ambiente degradado que necessitaria de cuidados, incitando debates. Usando-se mudas de plantas medicinais para plantio em vasos, percebeu-se interesse dos discentes, discutindo-se temas, como: agricultura urbana, a sua viabilidade econômica, as opções de reciclagem e as técnicas usadas para introdução de hortas urbanas. A junção do aprendizado teórico e prático motivou o grupo de alunos não apenas durante a oficina, mas também pós-evento. Notou-se a importância da atividade, de caráter pedagógico, vinculando aspecto social, ambiental e econômico. A aprendizagem, as relações interpessoais, a troca de saberes e de cultura foi essencial para o sucesso do Projeto e amadurecimento do discente, conectando seu aprendizado teórico às realidades sociais do entorno e suas problemáticas.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Agroecologia; Agricultura Urbana; Tecnologias alternativas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

FEIJÓ, R. *Metodologia e filosofia da ciência: aplicação na teoria social e estudo de caso*. São Paulo: Atlas, 2003.

GLIESSMAN, S. R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*/ 3.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

IBGE. *Censo Agropecuário 2006*. Agricultura Familiar, primeiros resultados. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/IBGE, 2006.